



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

Relatório de Atendimento de Acidentes de Trabalho: estratégia de gestão do cuidado em Diadema

Arlindo Antonio Silveira, Nancy Yasuda, Adriana Lima Cruz da Silva, Solange De Souza Silva, Claudia Leone, Katia Cheli Kanasawa, Artur Modena, Wilson Barbosa, Maria da Penha dos Santos, Andreia De Conto Garbin

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As ações de saúde do trabalhador no Município de Diadema são desenvolvidas junto à rede de saúde desde 1995, ano de implantação da ficha específica de notificação de eventos relacionados ao trabalho, o Relatório de Atendimento de Acidentes de Trabalho – RAAT. A emissão do RAAT independe de vínculo empregatício do trabalhador, bem como independe de sua relação com a previdência social. Cumpre papel dentro do sistema de saúde em diversos campos: como ficha de notificação de eventos relacionados ao trabalho; como relatório de atendimento médico e como instrumento de notificação de acidentes/ doenças relacionadas ao trabalho dos servidores públicos municipais de Diadema. Em 2008, foi estruturado um banco de dados informatizado para o RAAT, que daquele ano até 2016 apresentou um total de 36.009 registros. Constatou-se que o número de registros vem caindo significativamente ao longo dos anos, sendo que no ano de 2008 ocorreram 5569 registros, e em 2016 somente 2648.

OBJETIVOS

- Apresentar um painel da situação envolvendo os eventos relacionados ao trabalho, na rede municipal de saúde de Diadema no período 2008 a 2016.
- Avaliar a capacidade e limitações da RAAT, como documento de notificação, que retrate de maneira fidedigna a situação de atenção aos eventos relacionados ao trabalho na rede municipal de saúde de Diadema;
- Estudar e avaliar os motivos da queda do número de registros de eventos relacionados ao trabalho;
- Realizar devolutiva das notificações junto as equipes de saúde envolvidas;
- Divulgar a informação e estimular aumento das notificações dos eventos relacionados ao trabalho através do instrumento (RAAT);
- Estabelecer uma rotina de discussão da informação, em especial das questões envolvidas com a saúde do trabalhador, na rede municipal de saúde;
- Buscar a construção de indicadores relativos a saúde do trabalhador no município de Diadema.

METODOLOGIA

- Constituir um grupo, dentro da equipe do Cerest Diadema, a partir de agosto de 2017, com a finalidade de separar e tabular os dados cadastrados no sistema;
- Discutir os dados e apresentar a equipe do Cerest os dados tabulados;
- Elaborar um boletim informativo
- Divulgação do boletim à rede de saúde e outros parceiros
- Analisar o processo de formulação do boletim, e propor uma continuidade do trabalho



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

• Dados tabulados a partir das categorias: gênero, unidade notificadora; tipo de acidente; tempo de afastamento; faixa etária; diagnóstico principal; agente causador. • Discussão e avaliação em equipe dos resultados encontrados, e forma de apresentação da informação; • Elaboração de Boletim Informativo • Divulgação do “Boletim Informativo Cerest Diadema”, nº 01, em dezembro de 2017

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do período analisado, observou-se queda acentuada das notificações e crescimento dos RAAT para o gênero feminino, que passou de 18, 7% em 2008 para 28, 9% em 2016. Na totalização do período, a rede de urgência/emergência foi responsável por 76, 5% das notificações, sendo que o Acidente de Trabalho Típico apareceu como o mais frequente (67, 5%), seguido dos registros em branco(14, 3%). O acidente de trajeto representou 11, 3% e as doenças do trabalho, 6, 9% dos RAATs. O tempo de afastamento foi inferior a 15 dias em 69, 8% das ocorrências, e em 8% apresentou afastamentos superiores a 15 dias. Em 22, 2% das RAAT's não foi informado o tempo de afastamento. A maior frequência de acidentes ocorreu na faixa compreendida entre os 19 e os 39 anos, com 65, 2% dos registros. Estes valores decresceram gradativamente até a população com 59 anos. Cerca de 8 % dos acidentes ocorreram em trabalhadores com mais de 60 anos ou menores de 18 anos. Referente ao diagnóstico, 42, 6% foram Ferimentos Corto Contusos/FCC e Contusões, diagnósticos considerados leves. 4, 2% referiram-se às Ler/DORT—Lesão por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho e 1, 6% às Lombalgias. 3, 1% das RAAT's apresentaram-se com o campo diagnóstico ilegível e 13, 6% sem preenchimento. Dos dados relativos ao agente causador, 12, 2% informaram acidentes com Máquinas/Equipamentos, 11, 5% ao impacto de objetos, 6, 9% à veículo de transporte e 6% aos Esforços físicos/Peso. Em 40, 1% dos RAAT este campo apresentou problemas, falta de preenchimento (29, 6%), ilegível (5, 6%) ou com preenchimento errado (4, 9%). Disponibilizar essas informações para a rede de saúde foi uma das estratégias para o restabelecimento de um canal de comunicação e troca, de esclarecimento sobre a importância da notificação e de responsabilidade com a qualidade da informação. Esse trabalho deve continuar e a regularidade no retorno das informações é fundamental.